

Apócrifos

Apócrifo (do grego *apokrypho*, significa "oculto" ou "escondido")

- São textos que, por diferentes razões históricas e teológicas, **não foram incluídos** no cânone oficial das Escrituras.
- Os Apócrifos possuem algum valor religioso, moral ou histórico, contudo, não possuem a mesma autoridade que os livros canônicos.
- Esses textos frequentemente abordam **temas semelhantes** aos encontrados nas Escrituras, porém, sem autenticidade e inspiração divina.

O termo aparece três vezes nas Escrituras:

- Marcos 4.22; Lucas 8.17; Colossenses 2.3
- Por que apócrifo? Por que escondido ou oculto?
 - Porque não eram lidos em público.
 - Não possuíam autorização canônica para leitura consagrada.
 - Jerônimo (342-420), tradutor da Vulgata, define assim os livros não "iluminados" ou "inspirados".

Pontos fundamentais

- Vários autores, buscando reconhecimento e aceitação, atribuíam seus escritos a nomes de grande expressão: Abraão, Salomão, Moisés, Enoque, Noé etc.
- A palavra escrita era o viés comunicativo mais importante da época.
- Entre 300 a.C. e 300 d.C, parece ser o recorte temporal mais adequado para a "onda" dos apócrifos (Fuller, ; TOGNINI, 1987).

Alguns apócrifos...

- **Evangelho de Barnabé**
- **Atos de Paulo e Tecla**
- **Evangelho de Nicodemos**
- **Evangelho de Ebionitas**
- **Evangelho de Filipe**
- **Protoevangelho de Tiago**
- **Evangelho da infância de Tomé**
- **O Evangelho de Judas**
 - Escrito pelos **cainitas** por volta do século II d. C, apresenta uma versão positiva do apóstolo que traiu Jesus, Judas Iscariotes.
 - Visão contaditória, apoiava o gnosticismo.

Alguns apócrifos...

- **O Evangelho de Pedro**

- Relato sobre a vida de Jesus. O texto afirma que o autor foi o próprio apóstolo Pedro. Descoberto no Egito, século XIX, com eventos sobre a ressurreição de Jesus.

- **O Evangelho de Tomé**

- Descoberto em 1945, na cidade de Nag Hammadi, no Egito.
- Trata-se de alguns manuscritos com 114 sentenças atribuídas a Jesus de Nazaré.
- Corrente filosófica do século III d. C, defende heresias contra a divindade de Jesus, portanto é gnóstico.

- **O Evangelho de Maria Madalena**

- Descoberto no século XIX.
- Ataca a divindade de Jesus Cristo, gnostico.
- Apenas alguns fragmentos estão conservados.
- Embora não tenha sido escrito por Maria Madalena, recebeu este nome por mencionar uma discípula de Jesus, da qual acredita ter sido Maria Madalena.

Narrativas tendenciosas

01	Livros proibidos
02	Livros retirados da Escrituras
03	Livros autênticos (o livro é, mas não canônico; um documento com fake news também é autêntico...)
04	Livros perdidos
05	Denominar fragmento por livro...

Por que não incluídos?

- **Datação Tardia:** Escritos muito depois da era apostólica.
- **Origem Duvidosa:** Dificuldade em verificar a autoria apostólica ou a conexão direta com as primeiras testemunhas oculares.
- **Doutrinas Divergentes:** Contradiziam os ensinamentos dos evangelhos canônicos e das cartas apostólicas, já amplamente aceitos.
- **Uso Limitado:** Nem todas as comunidades cristãs primitivas aceitavam ou liam estes escritos. Os textos da Cânon eram universais.
- **Canonicidade:** Ao longo dos séculos, os Pais da Igreja e os concílios estabeleceram critérios: #1 **apostolicidade** (ligação com os apóstolos), #2 **ortodoxia** (conformidade com a “regra de fé”), #3 **aceitação universal** e #4 **inspiração divina compactuada** com os demais textos sagrados.



O período interbíblico

Após o profeta Malaquias, ministério entre 470 e 433 a.C., inicia-se o período conhecido como interbíblico.

Seria um período de "silêncio profético" ou apenas o tempo pós conclusão do cânon TANAKH?

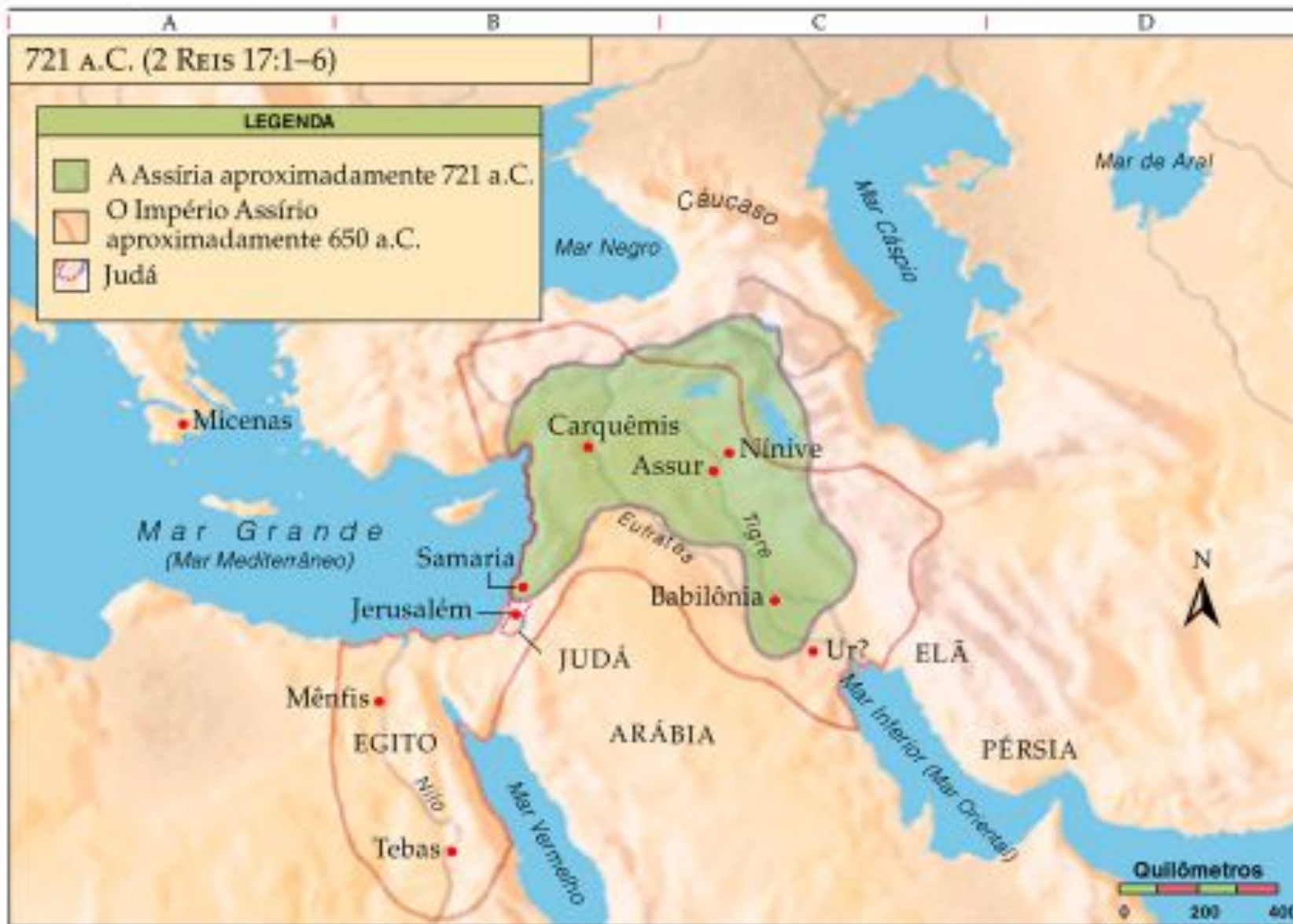
Por que silêncio se o "texto pleno" estava acessível desde o século III a.C.?

Alguns autores ressaltam as diásporas como razão fundamental para o número dos apócrifos.

As doze tribos de Israel



5. O Império Assírio



Invasão do
Assírios no
reino do Norte,
722 a.C.

CATIVEIRO BABILÔNICO

• Data: 586 A.C. (Daniel e amigos levados em 605, Rei Joaquim em 597 e rei Zedequias em 586 A.C., com queda de Jerusalém)

• Império Babilônico nasce em 626 A.C. e cai diante de Ciro, do império Persa, em 539 A.C.

• No ano seguinte, os judeus começam a regressar para Jerusalém.



- O problema maior é a idolatria do texto.
- Criado para fortalecer laços culturais judeus nas **diásporas** (p. 101,102).

Pontos positivos